

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONCURSO PÚBLICO

CARGO:

MÉDICO

CADERNO DE PROVAS – PARTE I

**Conhecimentos Básicos
e Conhecimentos Complementares
(Para todas as especialidades)**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- >> Confira atentamente o seu caderno de provas, que é constituído de duas partes, da seguinte forma:
 - Parte I – **50** itens, ordenados de **1** a **50**, correspondentes às provas objetivas de **Conhecimentos Básicos** e de **Conhecimentos Complementares**. Esta parte é a mesma para todos os candidatos;
 - Parte II – **50** itens, ordenados de **51** a **100**, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, personalizada com nome e número de inscrição do candidato, bem como número e denominação da especialidade.
- >> Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- >> Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- >> Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- >> A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno de provas — Partes I e II — ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Com base nas Leis n.º 8.080/1990 e n.º 8.142/1990, julgue os itens subsequentes.

- 1 De acordo com a Lei n.º 8.080/1990, o trabalho e o transporte estão excluídos do grupo de fatores determinantes e condicionantes da saúde.
- 2 No campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), está prevista a execução de apenas três ações: de vigilância sanitária, de vigilância epidemiológica e de saúde do trabalhador.
- 3 De acordo com a Lei n.º 8.080/1990 e a Constituição Federal de 1988 (CF), a direção do SUS é única, sendo exercida pelo Ministério da Saúde no âmbito dos estados, do Distrito Federal (DF) e dos municípios.
- 4 O Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde terão representação no Conselho Nacional de Saúde.

Julgue os itens a seguir em relação à CF, ao Pacto pela Vida, ao Pacto em Defesa do SUS e ao Pacto de Gestão.

- 5 Cabe ao poder público dispor sobre a regulamentação, a fiscalização e o controle das ações e dos serviços de saúde, independentemente de lei.
- 6 Os recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos estados, do DF e dos municípios devem financiar o SUS, sendo vedado pela CF o financiamento por outras fontes.
- 7 Agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias podem ser admitidos pelos gestores locais do SUS, por meio de processo seletivo público, de acordo com a natureza e complexidade de suas atribuições e os requisitos específicos para sua atuação.
- 8 Para efeitos do Pacto pela Vida, será considerada idosa a pessoa com sessenta ou mais anos de idade.
- 9 Uma das diretrizes do Pacto de Gestão é expressar os compromissos dos gestores do SUS com a consolidação da reforma sanitária brasileira, explicitada na defesa dos princípios do SUS estabelecidos na CF.
- 10 Cabe ao Ministério da Saúde, com base no Pacto de Gestão, a proposição de políticas, a participação no cofinanciamento, a cooperação técnica, a avaliação, a regulação, o controle e a fiscalização das ações de saúde, além da mediação de conflitos.

A publicação anual **Saúde Brasil de 2008**, publicada em 2009 pelo Ministério da Saúde, apresenta uma visão geral da situação de saúde no país e analisa as estratégias de oferta de serviços adotadas pelo SUS. Com relação à organização atual dos serviços de saúde no Brasil, julgue os itens subsequentes.

- 11 A atenção primária em saúde, consagrada na reunião patrocinada pela Organização Mundial de Saúde de Alma-Ata, em 1978, e adotada no Brasil, está fundamentada nos princípios da integralidade, qualidade, equidade e participação social.
- 12 O SUS está organizado segundo a diretriz constitucional de atendimento integral, com prioridade para as ações preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.

Os indicadores básicos para a saúde no Brasil estão consolidados pela Rede Interagencial de Informação para a Saúde (RIPSA). Essa é uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde que articula órgãos de governo, instituições de ensino e pesquisa, associações científicas e de classe, com o objetivo de aperfeiçoar a produção, análise e disseminação de informações de saúde no país. Esses indicadores são úteis para avaliar a situação de saúde no país.

Julgue os próximos itens, acerca dos indicadores de saúde no Brasil.

- 13 As taxas de mortalidade infantil são determinadas pelo número de óbitos de menores de cinco anos de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- 14 As taxas de mortalidade neonatal precoce no Brasil são atualmente maiores que as taxas de mortalidade pós-neonatal em todas as macrorregiões geográficas do país.
- 15 A razão de mortalidade materna é o número de óbitos maternos por cem mil nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- 16 A mortalidade por doenças do aparelho circulatório no Brasil é, atualmente, a principal causa de óbito em todas as macrorregiões do país.
- 17 A mortalidade proporcional de pessoas com sessenta anos de idade ou mais tem diminuído anualmente na região Nordeste do Brasil.
- 18 As taxas brutas de natalidade aumentaram nos últimos vinte anos nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

As condições de saúde de uma população são determinadas por fatores de diferentes naturezas, como os biológicos, ambientais e socioeconômicos. Considerando os fatores determinantes e condicionantes da saúde da população brasileira, julgue os itens seguintes.

- 19 O processo rápido e intenso de urbanização da população brasileira, nos últimos quarenta anos, trouxe novos riscos ambientais à saúde, entre eles o de doenças infecciosas como a dengue.
- 20 O acesso fácil e amplo aos serviços de saúde é o principal instrumento político para reduzir a incidência de diarreias infantis, dengue, doenças cardiovasculares e homicídios.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

De acordo com o código de ética médica, julgue os itens a seguir.

- 21 No processo de tomada de decisões profissionais, de acordo com seus ditames de consciência e as previsões legais, o médico deve aceitar as escolhas expressas de seus pacientes, relativas aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, desde que adequadas ao caso e cientificamente reconhecidas.
- 22 É direito do médico suspender suas atividades, individuais ou coletivas, quando a instituição pública ou privada para a qual trabalhe não lhe oferecer condições adequadas para o exercício profissional ou não o remunerar digna e justamente, ressalvadas as situações de urgência e emergência, devendo comunicar imediatamente sua decisão ao conselho regional de medicina do qual faz parte.
- 23 É direito do médico recusar-se a realizar atos médicos que, embora permitidos por lei, sejam contrários aos ditames de sua consciência.
- 24 Deve-se partir do princípio de que a responsabilidade médica é sempre presumida, e não pessoal.
- 25 É vedado ao médico deixar de assumir responsabilidade acerca do procedimento médico que indicou ou do qual participou, mesmo quando vários outros médicos tenham assistido o paciente.
- 26 O médico pode revelar fato sigiloso de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão no caso de haver o consentimento verbal do paciente a que se refira tal fato.
- 27 É facultativo ao médico revelar fato sigiloso de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, caso o mesmo seja de conhecimento público ou o paciente tenha falecido.
- 28 É vedado ao médico desprezar o direito do paciente, ou de seu representante legal, de decidir livremente acerca da execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas, salvo em caso de iminente risco de morte.
- 29 É permitido ao médico prescrever tratamento ou outros procedimentos sem fazer exame direto do paciente em casos de urgência ou emergência e impossibilidade comprovada de realizá-lo, não sendo necessário, nesse caso, fazê-lo após cessar o impedimento.

Quando um paciente consulta um médico, ambos criam um relacionamento especial. Essa relação é composta pelo elemento consciente, que leva o paciente a buscar os serviços necessários de um profissional e pelo elemento em parte inconsciente determinado pelos seus antecedentes, experiências com outros médicos, expectativas, preconceitos e fantasias em relação aos profissionais de saúde. A respeito desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 30 Ao abordar os aspectos psicológicos em uma consulta médica, deve-se ter consciência da importância de alguns elementos tais como a capacidade de guardar sigilo, a escuta, o respeito e a tolerância.
- 31 A atitude empática tem papel importante na relação entre o médico e o paciente, porém, dificilmente ela se estabelece no primeiro contato profissional com o paciente, ocorrendo, normalmente, apenas após o estabelecimento de vínculo entre eles.
- 32 A origem cultural do paciente é um dos fatores que pode influenciar a apresentação dos seus sintomas ao médico.
- 33 A relação entre o médico e o paciente pode ser considerada como um aspecto secundário do exercício da prática clínica, devido principalmente ao avanço da tecnologia.

Os medicamentos que contêm dois ou mais fármacos em formulação única são denominados de combinações em doses fixas (CDF). Embora atualmente haja estímulo para que os CDF sejam desenvolvidos e usados, muitas vezes podem levar ao seu uso irracional ou acarretar prejuízos ao usuário. Para evitar essas ocorrências, alguns preceitos farmacológicos, clínicos e farmacoeconômicos precisam ser cumpridos. A decisão pelo emprego de tais produtos deve ser fruto do equilíbrio entre diferentes aspectos.

L. Wannmacher e R. Hoefler. **Combinações em doses fixas: comentários farmacológicos, clínicos e comerciais.** In: *Uso Racional de Medicamentos*, vol. 4, n.º 7. Brasília, junho/2007 (com adaptações).

A respeito das considerações que devem ser realizadas para a prescrição do CDF, julgue os itens que se seguem.

- 34 Em uma formulação na qual haja cinco fármacos diferentes, pelo menos dois desses fármacos deverão estar em dose adequada às características do paciente sob tratamento.
- 35 Os perfis farmacocinéticos dos fármacos presentes na formulação não necessitam ser compatíveis com o esquema posológico proposto.

Com relação aos fármacos em associação, julgue os itens seguintes.

- 36 O uso de fármacos em associação gera sinergias que podem levar, por exemplo, a um aumento de eficácia, ao retardo ou ao impedimento de desenvolvimento de resistência microbiana.
- 37 É possível que se desenvolvam determinados antagonismos, como, por exemplo, efeito corretivo com a combinação de diurético espoliador e retentor de potássio, não havendo, dessa forma, benefícios terapêuticos com a associação de fármacos.
- 38 Os fármacos combinados agem necessariamente por mecanismos semelhantes em sítios-alvo diferenciados, o que afeta os benefícios terapêuticos.
- 39 Os parâmetros farmacocinéticos devem ser compatíveis, para que se harmonizem a via de administração, o intervalo entre as doses e a latência, e o pico e a duração de efeito.

Combinando-se o estudo de microbiologia ao de imunologia, é possível entender todos os elos da cadeia epidemiológica das infecções e como o organismo humano reage a essas agressões. Pode-se também compreender por que, nos serviços de saúde, há maior risco da ocorrência de infecções hospitalares e o que se pode fazer para sua prevenção e tratamento, como os microrganismos desenvolvem resistência a esses recursos e o que se pode fazer para controlar esse problema emergente, incluindo o uso criterioso dos antimicrobianos e medidas corretas de precaução e isolamento.

A respeito do controle de infecção hospitalar e dos fatores predisponentes para emergência de microrganismos hospitalares, julgue os próximos itens.

- 40 Atualmente, a infecção hospitalar é predominantemente endógena, em decorrência do desenvolvimento da limpeza hospitalar.
- 41 A existência de uma maior sobrevida de pacientes imunologicamente comprometidos é um fator predisponente para a emergência de microrganismos hospitalares.
- 42 O processo de aquisição e disseminação de genes de resistência microbiana é considerado um fator predisponente para a emergência de microrganismos hospitalares.

O Diabetes representa um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e está associado a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Pode resultar de defeitos de secreção e(ou) da ação da insulina, envolvendo processos patogênicos específicos, por exemplo, a destruição das células beta do pâncreas (produtoras de insulina), a resistência à ação da insulina e distúrbios da secreção da insulina, entre outros.

Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica*, n.º 16, série A. In: *Normas e Manuais Técnicos*, 2006, p. 9 (com adaptações).

Quanto aos exames laboratoriais mais comumente utilizados para o diagnóstico do diabetes e de regulação glicêmica alterada, julgue os itens a seguir.

- 43 A medida da glicemia de jejum deve expressar o nível de glicose sanguínea após um jejum de quatro horas.
- 44 O teste oral de tolerância à glicose deve ser realizado com carga de 75 g de glicose, com paciente em jejum.

Em relação aos exames complementares indicados para o paciente hipertenso, julgue os itens subsequentes.

- 45 É aconselhável solicitar exames de urina, potássio, creatinina e glicemia de jejum.
- 46 É aconselhável solicitar exames para verificação de hematócrito, colesterol total, HDL (*high density lipoprotein*) e triglicerídios.

Os quadros clínicos agudos de hepatite viral são muito diversificados, variando desde formas subclínicas ou oligossintomáticas até formas fulminantes. A maioria dos casos cursa com predominância de fadiga, anorexia, náuseas, mal-estar geral e adinamia. Nos pacientes sintomáticos, o período de doença aguda se caracteriza pela presença de colúria, hipocolia fecal e icterícia.

Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica*, n.º 18, série A. In: *Normas e Manuais Técnicos*, 2006, p. 155 (com adaptações).

Quanto aos exames específicos para o diagnóstico do tipo de infecção mencionado no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 47 Os exames específicos para o diagnóstico desse tipo de infecção são os sorológicos e os de biologia molecular.
- 48 Os testes de função hepática, especialmente os níveis séricos da ALT/TGP (alanina aminotransferase/transaminase glutâmica pirúvica) e AST/TGO (aspartato aminotransferase/transaminase glutâmica oxalacética), são indicadores sensíveis de dano do parênquima hepático, razão por que são específicos para o diagnóstico de hepatites.

Quanto aos exames rotineiramente utilizados para o diagnóstico da infecção pelo HIV, julgue os itens subsequentes.

- 49 O ELISA (ensaio imunoenzimático) é um teste de detecção de anticorpos, técnica que vem sendo amplamente utilizada na triagem de anticorpos contra o vírus HIV.
- 50 A imunofluorescência indireta é um teste considerado padrão ouro para confirmação do resultado reagente na etapa de triagem.